

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de São PauloClass.: 09Data: 19.06.76

Pg.: _____

**Índio faz
críticas
à Funai****Da Sucursal de
PORTO ALEGRE**

O Índio Pedemar Maragoara, da tribo Tucunas, no Mato Grosso, denunciou ontem a falta de condições da Fundação Nacional do Índio — Funai — para um atendimento satisfatório ao indígena, inclusive, em relação aos recursos humanos. "A Funai não tem funcionários com capacidade para se dedicar como deviam aos índios. Muitas pessoas só vão trabalhar como chefe de posto para ganhar dinheiro, não se interessam e não sabem cuidar do índio", explicou Pedemar Maragoara.

As críticas surgiram por ocasião de uma palestra feita por Pedemar Maragoara, na cidade de Santa Maria, com o objetivo de conseguir recursos para auxiliar os índios kaingangues da reserva de Nonoai, a 461 quilômetros de Porto Alegre. O índio lembrou também o desaparecimento de tribos indígenas provocado por contato com o homem branco, ressaltando que "os xavantes, os parecis, os carajás, os tupis e os guaranis, do Mato Grosso, estão desaparecendo por causa das doenças transmitidas pelos brancos, principalmente a varicela, o tifo e a gripe".

Pedemar Maragoara comentou também a censura imposta a um programa de televisão gravado no Parque Nacional do Xingu, "não porque os índios andam nus ou de tanga por lá, mas porque ocorre muita coisa que não se pode falar e não se pode mostrar".

Pedemar Maragoara afirmou ainda que "quem trabalha para a Funai deve ter interesse em cuidar dos índios e não fazer como um chefe de posto no Pará que seduzia as índias e só queria ganhar dinheiro com o trabalho da Funai". Com 62 anos de idade, Pedemar Maragoara já trabalhou com os irmãos Villas-Boas e atualmente é intérprete no Projeto Rondon.